

Comunicado Conjunto

GREVE NO BST E BCP DIA 1 DE OUTUBRO

Face à posição hoje assumida pela administração do Banco Santander Totta (BST) quanto ao despedimento coletivo, em tudo semelhante à do BCP, os seis Sindicatos dos Bancários decidiram convocar uma greve simultânea nos dois bancos.

Na sequência da reunião de hoje dos seis Sindicatos – SBN, SIB, SBC, SinTAF, SNQTB e Mais Sindicato – com a Comissão Executiva do Banco Santander Totta, que mais uma vez demonstrou uma total insensibilidade perante trabalhadores que durante anos deram o seu melhor à instituição e mantendo-se irredutível em avançar com o despedimento coletivo de cerca de 210 bancários, não resta outra opção a estes Sindicatos que não seja a greve.

Apesar de tudo terem feito para evitar este desenlace, nunca se furtando ao diálogo e à negociação, apresentando soluções alternativas em cada momento, tanto no BCP como no BST, não foi possível vencer a intransigência das administrações – e mesmo depois de terem já reduzido cerca de dois mil postos de trabalho.

SBN, SIB, SBC, SinTAF, SNQTB e Mais Sindicato lutarão até ao final na defesa dos bancários. Assim, decidiram* convocar uma greve conjunta e em simultâneo no BCP e no BST para o dia 1 de outubro.

A partir de agora a lei estabelece que são as Comissões de Trabalhadores quem tem competência legal atribuída para participar na fase atual do processo, devendo todas as questões ser-lhes dirigidas.

Apesar disso, os Sindicatos estão preparados para intervir, assim e se o processo avançar. Os associados devem remeter aos respetivos Serviços Jurídicos todas as formulações que forem enviadas às CNT, para que possam estar munidos dos elementos essenciais ao cabal conhecimento do processo.

Estes sindicatos convocam todos os trabalhadores do BST e do BCP a participar na greve a realizar na respetiva instituição.

Esta é uma causa que respeita a todos os bancários. Não afeta apenas alguns de nós. Chegou o momento de os bancários fazerem ouvir a sua voz na defesa intransigente dos seus direitos e dos postos de trabalho.

Contamos com todos! Por todos!

* Com a solidariedade do STEC – Sindicato dos Trabalhadores das Empresas do Grupo CGD.